Componente curricular: HISTÓRIA

7º ano – 1º bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7º ano – 1º bimestre | | |
| Unidades e Capítulos | Objetos de conhecimento (BNCC) | Habilidades (BNCC) |
| **UNIDADE I**  **REINOS E POVOS DA ÁFRICA**  CAPÍTULO 1  Os reinos do Sahel  CAPÍTULO 2  Povos iorubás e bantos | Saberes dos povos africanos e  pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. | EF07HI03: Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. |
| **UNIDADE II**  **A EUROPA MODERNA**  **EM FORMAÇÃO**  CAPÍTULO 3  O Renascimento  CAPÍTULO 4  A Reforma protestante e a  Contrarreforma  CAPÍTULO 5  O Estado absolutista e o  mercantilismo | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.  A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. | EF07HI01: Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. |
| Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.  Renascimentos artísticos e culturais. | EF07HI04: Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. |
| Reformas religiosas: a cristandade  fragmentada. | EF07HI05: Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. |
| A formação e o funcionamento das  monarquias europeias: a lógica da  centralização política e os conflitos na Europa. | EF07HI07: Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. |
| As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. | EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. |
| A emergência do capitalismo. | EF07HI17: Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. |

COMPETÊNCIAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO, HABILIDADES E OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

PROJETO INTEGRADOR

Competência geral da BNCC

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Objetos de conhecimento

**História**

Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.

Renascimentos artísticos e culturais.

**Arte**

Contextos e práticas.

Habilidades

**História**

EF07HI04: Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

**Arte**

EF69AR02: Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

Objetivos gerais de aprendizagem

Confeccionar um jogo da memória com cartas sobre o Renascimento e conectar os componentes curriculares História e Arte na contextualização de obras renascentistas em seu espaço e tempo de produção.

Analisar obras do Renascimento com diferentes estilos visuais.

Contextualizar as obras do Renascimento em seu espaço e tempo.

Problematizar a formação das ideias artísticas referentes à representação da modernidade na Europa do século XVI.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – *Griots* e uma viagem pela África

Objeto de conhecimento

Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.

Habilidade

EF07HI03: Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

Objetivos gerais de aprendizagem

Conhecer a importância da narrativa oral como fonte histórica para o estudo da África.

Estudar e conhecer os saberes dos povos africanos por meio das narrativas dos *griots*, especificamente encarregados da construção de uma memória histórica no continente africano.

Lidar, de forma crítica e lúdica, com o saber envolvido nas narrativas de viagem daqueles que percorriam as rotas comerciais transaarianas e transahelianas dos séculos VIII ao XVI.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – As invenções de Leonardo da Vinci

Objetos de conhecimento

A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História

A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno

Habilidades

EF07HI01: Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

EF07HI04: Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

Objetivos gerais de aprendizagem

Tomar contato com a produção científica de Leonardo da Vinci e contextualizar a ideia de modernidade com base numa concepção europeia.

Criar invenções tecnológicas inspiradas no projeto de Leonardo da Vinci.

Identificar algumas características do período moderno e encará-las como uma permanência histórica na atualidade.

Estabelecer um diálogo entre Renascimento e atualidade por meio das invenções tecnológicas, o que permitirá aos estudantes identificar as características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – A fabricação de um rei

Objeto de conhecimento

A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.

Habilidade

EF07HI07: Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.

Objetivos gerais de aprendizagem

Trabalhar com noções sobre a construção do absolutismo e suas relações com a “fabricação” de imagens de reis.

Compreender o sentido da representação imagética na sociedade europeia da Idade Moderna.

Compreender que os retratos de reis eram imagens essenciais para o funcionamento das monarquias europeias e atendiam à lógica da centralização política daquele momento.

Confeccionar imagens com o intuito de analisar historicamente a representação de um fenômeno político.

EM SALA DE AULA

Prática pedagógica

Para uma boa compreensão dos conteúdos trabalhados neste bimestre, é importante retomar alguns pontos tratados no último bimestre do volume de 6º ano, em que a transição da Idade Média para a Idade Moderna foi abordada.

Ao trabalhar com os reinos e povos da África, é importante ressaltar, para os estudantes, a diversidade cultural dessas sociedades e destacar o papel do comércio caravaneiro nas trocas culturais entre povos do próprio continente africano e entre estes e povos europeus e asiáticos. É preciso, ainda, frisar o papel das culturas africanas na formação da sociedade brasileira.

Em relação à formação da Europa moderna, recomenda-se explorar o forte vínculo entre os processos históricos apresentados, ou seja, o Renascimento e o Humanismo, as reformas religiosas e o processo de centralização das monarquias europeias.

É interessante incentivar entre os estudantes atividades pedagógicas que enfatizem o papel das representações e das imagens na formação histórica da Idade Moderna. A releitura desses processos históricos por meio de desenhos e representações construídas pelos estudantes ocupa um espaço lúdico nas práticas pedagógicas enunciadas. Além disso, a contação de histórias segundo a perspectiva dos *griots* africanos permite aos estudantes exercitar habilidades de oratória na sala de aula.

Gestão da sala de aula

Sua mediação no desenvolvimento dos trabalhos em equipe ao longo deste bimestre deve atentar para o envolvimento e a participação dos estudantes em todas as etapas. Ao final de cada aula, é recomendado incentivar os estudantes a realizar a autoavaliação acerca de sua participação na execução das tarefas e dos trabalhos.

Neste bimestre, por conta da densidade dos conteúdos e da complexidade dos conceitos, o planejamento para o uso do tempo é fundamental. Para facilitar a gestão do tempo, utilize sempre o diálogo e faça combinados com a turma a fim de que as atividades realizadas ao longo do bimestre possam ocorrer da forma mais tranquila possível e para que os objetivos de aprendizagem do período possam ser alcançados.

O uso dos recursos audiovisuais pode ser uma forma de dar mais concretude a determinadas passagens e processos históricos. Por isso, o uso de vídeos, filmes e imagens pode contribuir para um bom aproveitamento do tempo. As atividades orais também podem ser utilizadas a fim de emprestar uma dinâmica diferente às aulas e estimular a reflexão e a argumentação oral dos estudantes.

Acompanhamento das aprendizagens

É interessante realizar a avaliação das atividades dos estudantes durante o processo em que elas são executadas. É importante, também, estimular a autoavaliação constante dos estudantes. Por meio de entregas parciais já previstas nos cronogramas de execução é possível redirecionar os trabalhos que escaparem dos objetivos propostos e reorientar os estudantes conforme as habilidades esperadas. Durante as rodas de conversa, os estudantes devem ser direcionados a caracterizar, descrever, identificar e compreender processos históricos relacionados aos Objetos de conhecimento do bimestre.

Vale destacar que o entendimento dos processos históricos é tão importante quanto a compreensão dos fatos históricos em si. A realização de questionamentos orais com toda a turma e registros escritos individuais podem ser boas formas de avaliar o nível de apreensão dos processos e conceitos por parte dos estudantes.

CONTINUANDO A APRENDER

Fontes de Pesquisa

Livros

COLI, Jorge. *O que é arte?* São Paulo: Brasiliense, 1990.

FIGUEIREDO, Fábio Baqueiro. *História da África*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011.

FRANCASTEL, Pierre. *Pintura e sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Cultura em movimento*. As matrizes africanas e o ativismo negro no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2008. Coleção Sankofa, Matrizes Africanas da Cultura Brasileira, v. 2.

CONTINUIDADE DE ESTUDOS

Espera-se que, ao final do bimestre, os estudantes estejam aptos a identificar as mudanças ocorridas na “modernidade” a partir das características do Humanismo e do Renascimento. Esses conceitos devem ser entendidos a partir da lógica europeia de dominação não apenas no Novo Mundo, mas também no espaço europeu que se consolidava com a centralização da política monárquica.